

## **MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO**

Em 2019 concentramos esforços na execução das estratégias voltadas à excelência em serviços para impulsionar o desenvolvimento das filiadas. O ano foi marcado por muitas conquistas.

Constituímos a nossa corretora de seguros, gerando maior autonomia nas negociações, incremento na receita e aumento do portfólio de produtos, o que confere grande diferencial aos cooperados.

Realizamos o 5º Seminário de Dirigentes, com a melhor avaliação de satisfação de todas as edições, por parte dos nossos conselheiros, dirigentes e gestores.

Nosso apoio às ações educacionais foi fundamental para fortalecer a cidadania financeira dos cooperados. Alcançamos mais de 3 milhões de participações em eventos de educação e desenvolvimento, sendo mais de 630 mil somente no ano passado.

Realizamos a inauguração de um novo espaço físico para a Central. Uma sede na qual reunimos todas as equipes, facilitando o relacionamento, compartilhamento de informações e consolidando ainda mais o espírito de cooperação.

Cinco cooperativas, incluindo a Central, marcaram presença no ranking das melhores empresas para se trabalhar em Santa Catarina, do instituto Great Place To Work - GPTW. Uma conquista fruto do empenho de todos, em viver essencialmente o cooperativismo dentro de casa.

Mantivemos o crescimento, fechando o ano com mais de 820 mil cooperados. Agradecemos o bom trabalho das cooperativas filiadas e também de toda equipe da Central que juntos se dedicaram e foram fundamentais para o alcance destes resultados.

Inovação e tecnologia também foram nossas prioridades no ano que se passou. Continuaremos firmes em 2020 incentivando o protagonismo de cada colaborador, gestor e dirigente, no comportamento inovador em cada processo.

Chegamos ao final de um ciclo e iniciaremos outro, considerando os grandes desafios e oportunidades que temos pela frente. Planejaremos juntos as estratégias a serem executadas em curto e médio prazo, visionando aonde e como queremos estar em 2030. E contamos com todos para que possamos fazer a transformação acontecer através do cooperativismo.

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**  
**DIRETORIA EXECUTIVA**

# **Demonstrações Financeiras**

## **Cooperativa Central de Crédito Ailos**

31 de dezembro de 2019  
com Relatório do Auditor Independente

# Cooperativa Central de Crédito Ailos

## Demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2019

### Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balancos patrimoniais.....	4
Demonstrações de sobras ou perdas.....	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido.....	7
Demonstrações dos fluxos de caixa.....	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras .....	9

## **Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Aos  
Administradores da  
**Cooperativa Central de Crédito Ailos**  
Blumenau/SC

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa Central de Crédito Ailos (“Cooperativa Central”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Cooperativa Central de Crédito Ailos em 31 de dezembro de 2019, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil - BACEN.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Cooperativa Central, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no relatório da administração somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

## **Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras**

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Cooperativa Central continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Cooperativa Central ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Cooperativa Central são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

## **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Cooperativa Central.



Building a better  
working world

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Cooperativa Central. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Cooperativa Central a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

São Paulo, 21 de janeiro de 2020

ERNST & YOUNG  
Auditores Independentes S.S.  
CRC – 2SP034519/O-6

Dario Ramos da Cunha  
Contador CRC – 1SP214144/O-1

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Balanços patrimoniais  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
(Em milhares de reais)

<b>Ativo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>3.640.078</b>	3.336.199
Disponibilidades	4	3.137	1.392
Aplicações interfinanceiras de liquidez	5	1.041.339	1.223.641
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	2.433.882	2.006.946
Relações interfinanceiras	6	7.147	1.965
Relações interdependências	7	85.403	60.979
Operações de crédito	8	28.797	16.760
Outros créditos	9	31.907	18.589
Outros valores e bens	10	8.466	5.927
<b>Não circulante</b>		<b>809.339</b>	645.168
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>750.397</b>	609.584
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	5	506.726	404.820
Relações interfinanceiras	6	176.599	170.490
Operações de crédito	8	67.072	34.274
<b>Permanente</b>	11	<b>58.942</b>	35.584
Investimentos		51	-
Imobilizado de uso		23.316	11.031
Intangível		35.575	24.553
<b>Total do ativo</b>		<b>4.449.417</b>	3.981.367

<b>Passivo</b>	<b>Nota explicativa</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>		<b>3.907.322</b>	<b>3.501.097</b>
Relações interfinanceiras	12	3.804.803	3.423.296
Relações interdependências	13	3.836	2.722
Obrigações por empréstimos e repasses	14	7.184	1.972
Outras obrigações	15	91.499	73.107
<b>Não circulante</b>		<b>178.432</b>	<b>172.069</b>
<b>Exigível a longo prazo</b>		<b>178.432</b>	<b>172.069</b>
Obrigações por empréstimos e repasses	14	177.700	171.493
Outras obrigações	15	732	576
<b>Patrimônio líquido</b>		<b>363.663</b>	<b>308.201</b>
Capital social	17	363.663	308.201
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>4.449.417</b>	<b>3.981.367</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Demonstrações de sobras ou perdas

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	Nota explicativa	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Receitas da intermediação financeira</b>	19	111.313	228.521	221.679
Operações de crédito		7.361	14.824	13.402
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		103.952	213.697	208.277
<b>Despesas da intermediação financeira</b>	20	(111.313)	(228.521)	(221.679)
Operações de captação no mercado		(105.800)	(217.063)	(211.147)
Operações de empréstimos e repasses		(5.102)	(10.868)	(10.840)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(411)	(590)	308
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		-	-	-
<b>Outras receitas / despesas operacionais</b>		-	-	-
Outras receitas operacionais	21	68.857	128.174	104.994
Despesas de pessoal	22	(37.079)	(68.945)	(56.119)
Outras despesas administrativas	23	(31.266)	(58.444)	(47.935)
Outras despesas operacionais	21	(512)	(785)	(940)
<b>Resultado operacional</b>		-	-	-
<b>Sobras/perdas líquidas</b>		-	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

<b>Eventos</b>	<b>Capital realizado</b>
<b>Período de 01/01/2018 à 31/12/2018</b>	
Saldo no início do período em 01/01/2018	250.068
Integralização de capital	<u>58.133</u>
<b>Saldo no final do período em 31/12/2018</b>	<b><u><u>308.201</u></u></b>
<b>Período de 01/01/2019 à 31/12/2019</b>	
Saldo no início do período em 01/01/2019	<b>308.201</b>
Integralização de capital	<b><u>55.462</u></b>
<b>Saldo no final do período em 31/12/2019</b>	<b><u><u>363.663</u></u></b>
<b>Período de 01/07/2019 à 31/12/2019</b>	
Saldo no início do semestre em 01/07/2019	<b>324.107</b>
Integralização de capital	<b><u>39.556</u></b>
<b>Saldo no final do semestre em 31/12/2019</b>	<b><u><u>363.663</u></u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Demonstrações dos fluxos de caixa

Semestre findo em 31 de dezembro de 2019 e exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018  
(Em milhares de reais)

	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais</b>			
<b>Resultado do semestre/exercício</b>	-	-	-
Ajustes ao resultado do semestre/exercício:			
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	410	568	(351)
Provisão para garantias financeiras prestadas	1	22	43
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas	99	168	104
Provisão para outros créditos	92	62	64
Baixa de investimento, imobilizado de uso e intangível	2.908	5.117	4.047
Depreciação e amortização	3.015	6.208	6.855
<b>Sobras líquidas ajustadas</b>	<b>6.525</b>	<b>12.145</b>	<b>10.762</b>
<b>Variações de ativos e passivos</b>			
Redução em aplicações interfinanceiras de liquidez	(58.996)	185.498	162.165
(Aumento) em títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	(318.056)	(527.573)	(526.309)
(Aumento) em relações interfinanceiras ativas	25.876	(11.410)	(39.091)
(Aumento) em relações interdependências ativas	(31.392)	(24.424)	(20.519)
(Aumento) em operações de crédito	(26.519)	(45.284)	(2.534)
(Aumento) em outros créditos	7.822	(13.380)	(5.456)
(Aumento) em outros valores e bens	626	(2.539)	(1.206)
Aumento em relações interdependências passivas	(824)	1.114	725
Aumento em obrigações por empréstimos e repasses	14.123	11.419	39.084
Aumento em relações interfinanceiras passivas	385.175	381.507	414.351
Aumento em outras obrigações passivas	20.669	18.358	2.657
<b>Caixa líquido (aplicados nas) proveniente das atividades operacionais</b>	<b>25.029</b>	<b>(14.569)</b>	<b>34.629</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento</b>			
Aquisição de investimentos	(51)	(51)	-
Aquisição de imobilizado de uso	(10.663)	(16.757)	(8.525)
Aquisição de intangível	(7.908)	(17.875)	(15.553)
<b>Caixa líquido (aplicado nas) atividades de investimento</b>	<b>(18.622)</b>	<b>(34.683)</b>	<b>(24.078)</b>
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento</b>			
Integralização de capital pelas cooperativas filiadadas	39.556	55.462	58.133
<b>Caixa líquido proveniente das atividades de financiamento</b>	<b>39.556</b>	<b>55.462</b>	<b>58.133</b>
<b>Aumento de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>45.963</b>	<b>6.210</b>	<b>68.684</b>
Caixa e equivalente de caixa no início do período	96.638	136.391	67.707
Caixa e equivalente de caixa no fim do período (Nota 4)	142.601	142.601	136.391

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Cooperativa Central de Crédito Ailos**

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### **1. Contexto operacional**

A Cooperativa Central de Crédito Ailos, (“Cooperativa Central” ou “Central Ailos”) constituída em 13/09/2002, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e não sujeita à falência. Tem sede na cidade de Blumenau (SC), com área de ação, para efeito de admissão de Cooperativas singulares, circunscrita aos Estados do Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul. Seu objetivo é apoiar o desenvolvimento e a integração das suas Cooperativas filiadas, disponibilizando produtos e serviços, fomentando o cooperativismo e supervisionando o cumprimento da legislação e dos seus estatutos sociais.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das cooperativas integrantes do Sistema Ailos, atuando no mercado de forma integrada. Os benefícios dos serviços prestados entre as cooperativas do Sistema Ailos e os custos das estruturas operacional e administrativa são absorvidos, em conjunto ou individualmente, por essas cooperativas.

### **2. Apresentação das demonstrações financeiras**

A Administração da Cooperativa Central autorizou a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras em 21 de janeiro de 2020, as quais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas regulamentares constantes do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, observados os Pronunciamentos Contábeis homologados pelo Banco Central do Brasil – BACEN, e a legislação aplicadas às cooperativas de crédito, especialmente às disposições das Leis nº 4.595/64 e nº 5.764/71, com alterações pela Lei Complementar nº 130/09.

### **3. Principais práticas contábeis**

As principais práticas contábeis adotadas para a elaboração das demonstrações foram:

a) Apuração do resultado

Os ingressos e os dispêndios são registrados mensalmente, de acordo com o regime de competência que estabelece que os ingressos e os dispêndios devam ser incluídos na apuração dos resultados dos períodos em que ocorrerem, sempre simultaneamente quando se correlacionarem, independentemente de recebimento ou pagamento.

b) Caixas e equivalentes de caixa

Caixas e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda nacional, depósitos bancários, investimentos de curto prazo e alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

c) Aplicações Interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

A carteira está apresentada pelos valores de aplicação, acrescidos dos rendimentos auferidos até a data do balanço, avaliados pelo valor de mercado. As rendas auferidas com as aplicações interfinanceiras e títulos e valores mobiliários, operações de crédito e repasses interfinanceiros foram integralmente repassadas às Cooperativas filiadas, assim como as despesas foram custeadas pelas mesmas, conforme previsto no artigo 127 do Regimento Interno.

*Premissas para a segregação de ativos em circulante e não circulante*

Circulante

Cotas de fundo de investimento: são recursos com liquidez imediata, e, portanto, são considerados como circulante.

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, depósitos interfinanceiros (DI) e letras financeiras (LF), se contratados com liquidez imediata e ativos com vencimento inferior a 360 dias são considerados como circulante. No caso dos títulos públicos, quando passíveis de venda no mercado secundário, também são classificados como circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja inferior a 360 dias, é considerado como circulante.

Não circulante

Ativos da carteira própria: operações compromissadas, DI e LF, se contratados sem liquidez imediata e ativos com vencimento superior a 360 dias são considerados como não circulante.

Ativos em garantia: caso o vencimento da garantia seja superior a 360 dias, são considerados como não circulante.

d) Operações de crédito e repasses

As operações de crédito estão atualizadas pelas taxas contratadas até a data do balanço e estão classificadas de acordo com análise da Administração quanto ao nível de risco, considerando a conjuntura econômica e os riscos específicos em relação às operações, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do Conselho Monetário Nacional - CMN.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

d) Operações de crédito e repasses--Continuação

A atualização das operações de crédito vencidas em até 59 dias é contabilizada em receitas de operações de crédito e, a partir do 60º dia, em rendas a apropriar. As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas por, no mínimo, cinco anos em contas de compensação, não mais figurando no balanço patrimonial.

e) Provisão para operações de crédito e repasses

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi constituída em montante julgado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização de créditos a receber, obedecendo-se aos critérios estabelecidos pelo BACEN, em especial àqueles definidos nas Resoluções nº 2.682/99 e nº 2.697/00 do CMN.

f) Bens não de uso próprio

São os bens de propriedade da Cooperativa Central não utilizados no desempenho da atividade social, transferidos do ativo permanente e disponibilizados à venda.

g) Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes provisões para perdas ou ajustes ao valor de mercado e rendas a apropriar.

h) Investimentos

Estão demonstrados ao custo de aquisição, referem-se a participação da Cooperativa Central junto a Ailos Corretora e Administradora de Seguros Ltda., ("Ailos Corretora de Seguros").

i) Imobilizado de uso

Corresponde aos direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades ou exercidos com essa finalidade. Está demonstrado pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada, a qual é calculada pelo método linear e leva em consideração a vida útil econômica dos bens, conforme apresentado a seguir:

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### i) Imobilizado de uso--Continuação

Benfeitorias/instalações em propriedades de terceiros: a vida útil é definida conforme prazo de locação do imóvel;

- Móveis e equipamentos de uso: 10 anos
- Sistema de comunicação: 10 anos
- Sistema de processamento de dados: 5 anos
- Sistema de segurança: 10 anos

A vida útil dos ativos e os métodos de depreciação são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 27 – Ativo Imobilizado, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.535/16 do CMN.

#### j) Intangível

Corresponde a ativos não monetários, identificáveis, controláveis e sem existência física, adquiridos ou desenvolvidos, destinados para utilização do Sistema Ailos na manutenção de suas atividades e na geração de benefícios econômicos futuros. Estão reconhecidos pelo valor de custo, que compreende o preço de aquisição ou o custo de desenvolvimento, acrescidos dos impostos e dos demais custos diretamente atribuíveis necessários para a preparação do ativo, para a finalidade pretendida. São considerados ativos desenvolvidos, os ativos resultantes de desenvolvimento interno que visam à produção de novos dispositivos, produtos, processos e sistemas.

A amortização é reconhecida mensalmente, a partir do momento em que começam a ser usufruídos os benefícios respectivos, com base em taxas anuais que levam em consideração a vida útil econômica dos bens ativos, a qual varia de 5 à 10 anos e são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 04 (R1) – Ativo Intangível, o qual foi aprovado pela Resolução nº 4.534/16 do CMN.

#### k) Segregação em circulante e não circulante

Os valores realizáveis e exigíveis, com prazos inferiores a 360 dias, estão classificados no circulante, e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### l) Redução ao valor recuperável de ativos

Os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos, o imobilizado e os outros ativos não circulantes, inclusive o ativo intangível, são revistos anualmente de acordo com os critérios definidos pelo CPC 01 (R1) – Redução ao Valor Recuperável de Ativos, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.566/08 do CMN, para se identificar evidências de perdas não recuperáveis ou ainda sempre que eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Quando este for o caso, o valor recuperável é calculado para verificar se há perda. Quando houver perda, ela é reconhecida pelo montante em que o valor contábil do ativo ultrapassa seu valor recuperável, que é o maior entre o preço líquido de venda e o valor em uso de um ativo.

#### m) Relações interfinanceiras

A centralização financeira compreende as sobras de caixa das Cooperativas filiadas não investidos em suas atividades, as quais são centralizadas através de repasses interfinanceiros para a Cooperativa Central, não tendo vencimento, portanto, classificados no passivo circulante. Estes montantes são aplicados no mercado financeiro e/ou emprestados para as Cooperativas filiadas para o financiamento das suas atividades.

#### n) Relações interdependências

Compreendem a centralização dos recursos de concessionários de serviços públicos e privados recebidos pelas Cooperativas filiadas, através do convênio Ailos, a serem repassados a estes posteriormente.

#### o) Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses referem-se a recursos tomados junto às instituições financeiras parceiras, repassados diretamente às Cooperativas filiadas, para o financiamento das suas atividades.

Estão atualizadas pelos encargos contratados até a data do balanço. Estes encargos financeiros são calculados tomando-se por base taxas prefixadas ou pós-fixadas, como a TJLP e TLP.



## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

p) Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo (não circulantes)

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicáveis, os encargos e as variações monetárias em base "pro rata" dia incorridos, deduzidos das correspondentes despesas a apropriar.

q) Provisões para despesas e encargos trabalhistas

As provisões para despesas e encargos trabalhistas conhecidos e/ou passíveis de apuração são contabilizadas de acordo com a Carta Circular nº 2.294/92, do BACEN.

r) Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

As práticas contábeis para registro, mensuração e divulgação de passivos contingentes são efetuadas de acordo com os critérios definidos pelo CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.823/09 do CMN.

As provisões são constituídas quando as perdas forem avaliadas como prováveis, levando em consideração a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de tribunais, e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, pois a sua existência somente será confirmada pela ocorrência ou não de um ou mais eventos futuros e incertos que não estejam totalmente sob o controle da Administração. E aqueles não mensuráveis com suficiente segurança e classificados como perdas remotas não são provisionados e/ou divulgados.

s) Estimativas contábeis

As estimativas contábeis são determinadas pela Administração, considerando fatores e premissas estabelecidas com base em julgamentos, os quais são revisados a cada semestre. Itens significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem as provisões para ajuste dos ativos ao valor provável de realização ou recuperação, as provisões para perdas, as provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas, entre outros. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores divergentes dessas estimativas e premissas em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 3. Principais práticas contábeis--Continuação

#### t) Impostos e contribuições

A Cooperativa Central está sujeita à tributação pelo Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL quando auferir resultados positivos em atos não cooperativos. Nesses casos, a provisão é constituída com base nas alíquotas vigentes, considerando as adições e exclusões e a compensação de prejuízos fiscais e de base negativa de CSLL limitados a 30% do lucro tributável.

As provisões para Imposto de Renda, Contribuição Social, Programa de Integração Social - PIS e Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS foram calculadas às alíquotas vigentes, considerando, para as respectivas bases de cálculo, a legislação pertinente a cada tributo.

A alíquota da CSLL para as cooperativas de crédito foi elevada de 15% para 17% para o período-base compreendido entre 1º de outubro de 2015 e 31 de dezembro de 2018, e a partir de 1º de janeiro de 2019 a alíquota retorna para 15% (Lei nº 13.169/15).

### 4. Caixa e equivalentes de caixa

Na elaboração dos fluxos de caixa, foram considerados como caixa e equivalentes de caixa os seguintes montantes:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Disponibilidades	<b>3.137</b>	1.392
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<b>30.004</b>	26.808
Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	<b>109.460</b>	108.191
<b>Total</b>	<b>142.601</b>	136.391

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 5. Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos

As aplicações interfinanceiras e os títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos estão assim compostos e segregados:

a) Composição:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Operações compromissadas com lastro em títulos públicos	1.036.334	-	1.201.208	-
Depósitos interfinanceiros	5.005	-	22.433	-
Operações definitivas LFT	948.369	74.314	789.029	92.834
Letras financeiras	306.082	432.412	192.567	308.945
Cotas de fundos de investimento	1.179.431	-	1.025.350	3.041
<b>Total</b>	<b>3.475.221</b>	<b>506.726</b>	<b>3.230.587</b>	<b>404.820</b>

b) Segregação por vencimento:

Segregação	31/12/2019	31/12/2018
Com liquidez imediata	3.475.221	3.230.587
Sem vencimento	1.179.431	1.025.350
A vencer até 1 ano	1.506.840	1.502.575
A vencer de 1 a 2 anos	87.532	150.449
A vencer de 2 a 3 anos	73.853	32.881
A vencer acima de 3 anos	627.565	519.332
Sem liquidez imediata	506.726	404.820
Sem vencimento	-	3.041
A vencer de 1 a 2 anos	196.992	291.634
A vencer de 2 a 3 anos	192.572	86.714
A vencer acima de 3 anos	117.162	23.431
<b>Total</b>	<b>3.981.947</b>	<b>3.635.407</b>

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 6. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão assim compostas:

a) Composição da carteira de repasses por cooperativa:

Composição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Repasses interfinanceiros</b>	<b>7.184</b>	<b>177.698</b>	1.975	171.497
Acredicoop	-	12.138	-	12.098
Acentra	112	1.710	-	400
Credcrea	-	937	-	600
Credicomín	-	824	-	-
Credifoz	-	8.769	-	5.693
Crevisc	-	1.204	-	700
Evolua	98	1.695	-	1.788
Cívia	-	10.111	-	4.000
Transpocred	33	9.752	35	2.114
Viacredi	6.163	108.997	1.940	127.853
Viacredi Alto Vale	778	21.561	-	16.251
<b>Provisão para perdas em repasses interfinanceiros</b>	<b>(37)</b>	<b>(1.099)</b>	(10)	(1.007)
Acredicoop	-	(121)	-	(121)
Acentra	(1)	(17)	-	(4)
Credcrea	-	(28)	-	(18)
Credicomín	-	(8)	-	-
Credifoz	-	(44)	-	(57)
Crevisc	-	(12)	-	(7)
Evolua	(1)	(17)	-	(18)
Cívia	-	(101)	-	(40)
Transpocred	-	(98)	-	(21)
Viacredi	(31)	(545)	(10)	(640)
Viacredi Alto Vale	(4)	(108)	-	(81)
<b>Saldo líquido</b>	<b>7.147</b>	<b>176.599</b>	1.965	170.490

b) Composição da carteira de repasses por níveis de risco:

Nível de risco	%	31/12/2019		31/12/2018	
		Operações em curso normal	Provisão	Operações em curso normal	Provisão
<b>A</b>	0,5	146.268	(732)	146.044	(731)
<b>B</b>	1	37.677	(376)	26.828	(268)
<b>C</b>	3	937	(28)	600	(18)
<b>Total</b>		<b>184.882</b>	<b>(1.136)</b>	173.472	(1.017)

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 6. Relações interfinanceiras--Continuação

c) Movimentação da provisão para operações de créditos de liquidação duvidosa:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Saldo no início do exercício	(1.017)	(878)
Constituição de provisão	(205)	(224)
Reversão de provisão	86	85
Saldo no final do exercício	<u>(1.136)</u>	<u>(1.017)</u>

### 7. Relações interdependências

As relações interdependências estão assim compostas:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Numerários em custódia de terceiros	85.403	60.979
<b>Total</b>	<u>85.403</u>	<u>60.979</u>

Referem-se a numerários que a Cooperativa Central possui em custódia de terceiros para suprimentos de caixas e terminais de autoatendimento (TAA) das Cooperativas filiadas.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 8. Operações de crédito

A carteira de crédito está assim composta e classificada:

a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação:

Composição carteira	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Empréstimos</b>	<b>27.462</b>	<b>59.644</b>	14.689	30.099
Acredicoop	11.767	27.700	6.876	11.476
Acentra	3.092	4.931	2.349	7.651
Credcrea	-	-	459	-
Credicomin	-	-	311	23
Credifoz	-	-	-	-
Crevisc	1.625	4.192	-	-
Evolua	2.312	7.594	-	-
Civia	5.416	10.527	1.696	3.447
Transpocred	3.250	4.700	2.998	7.502
<b>Financiamentos</b>	<b>1.621</b>	<b>8.093</b>	2.241	4.507
Acredicoop	238	2.020	229	903
Credcrea	-	251	-	-
Credicomin	25	183	-	-
Credifoz	-	-	90	-
Crevisc	124	341	-	465
Evolua	-	700	-	-
Civia	108	1.201	106	192
Transpocred	19	-	203	32
Viacredi	612	2.316	1.091	1.710
Viacredi Alto Vale	495	1.081	522	1.205
<b>Total</b>	<b>29.083</b>	<b>67.737</b>	16.930	34.606

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 8. Operações de crédito--Continuação

#### a) Composição da carteira de crédito por tipo de operação--Continuação

Composição provisão	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
<b>Empréstimos</b>	<b>(275)</b>	<b>(596)</b>	(156)	(301)
Acredicoop	(118)	(277)	(69)	(115)
Acentra	(31)	(49)	(23)	(77)
Credcrea	-	-	(14)	-
Credicomín	-	-	(3)	-
Credifoz	-	-	-	-
Crevisc	(16)	(42)	-	-
Evolua	(23)	(76)	-	-
Civia	(54)	(105)	(17)	(34)
Transpocred	(33)	(47)	(30)	(75)
<b>Financiamentos</b>	<b>(11)</b>	<b>(69)</b>	(14)	(31)
Acredicoop	(3)	(20)	(2)	(9)
Credcrea	-	(8)	-	-
Credicomín	-	(2)	-	-
Credifoz	-	-	(1)	-
Crevisc	(1)	(3)	-	(5)
Evolua	-	(7)	-	-
Civia	(1)	(12)	(1)	(2)
Transpocred	-	-	(2)	-
Viacredi	(3)	(12)	(5)	(9)
Viacredi Alto Vale	(3)	(5)	(3)	(6)
<b>Provisão para perda em operações de crédito</b>	<b>(286)</b>	<b>(665)</b>	(170)	(332)
<b>Saldo líquido da carteira</b>	<b>28.797</b>	<b>67.072</b>	16.760	34.274

#### b) Composição da carteira de crédito por níveis de risco:

Nível de risco	% Provisão	31/12/2019		31/12/2018	
		Operações em curso normal	Provisão	Operações em curso normal	Provisão
A	0,5	4.504	(23)	4.528	(23)
B	1	92.065	(920)	46.549	(465)
C	3	251	(8)	459	(14)
<b>Total</b>		<b>96.820</b>	<b>(951)</b>	<b>51.536</b>	<b>(502)</b>

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 8. Operações de crédito--Continuação

c) Composição da carteira de créditos por setor de atividade e faixas de vencimento:

Setor privado	31/12/2019			31/12/2018	
	A vencer			Total da carteira	Total da carteira
	Até 3 meses	De 3 a 12 meses	Acima de 12 meses		
Intermediação financeira	6.338	22.745	67.737	96.820	51.536

d) Concentração dos maiores tomadores de crédito:

Segregação	31/12/2019	%	31/12/2018	%
Maior	41.725	43,10%	19.484	37,81%
10 maiores seguintes	55.095	56,90%	32.052	62,19%
<b>Total</b>	<b>96.820</b>	<b>100,00%</b>	<b>51.536</b>	<b>100,00%</b>

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa:

	31/12/2019	31/12/2018
Saldo no início do exercício	(502)	(990)
Constituição de provisão	(505)	(152)
Reversão de provisão	56	640
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(951)</b>	<b>(502)</b>

Não houve operações renegociadas ou baixadas como prejuízo em 2019 e 2018.



## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 9. Outros créditos

Os valores classificados no grupo de outros créditos estão assim compostos:

a) Composição:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamentos e antecipações salariais	1.151	902
Adiantamentos para pagamentos nossa conta	615	138
Adiantamentos por conta de imobilizações	381	198
Impostos e contribuições a compensar	76	-
Pagamentos a ressarcir	60	279
Valores a receber das filiadas	18.914	15.327
Centralização financeira a receber	9.606	58
Tarifas de arrecadações a receber	248	308
Outros devedores	1.332	1.793
Provisão para outros créditos	(476)	(414)
<b>Total</b>	<b>31.907</b>	<b>18.589</b>

A provisão para outros créditos é composta por valores que se destinam a amparar eventuais perdas com outros devedores e por valores estimados de perda na realização de processos judiciais de cobrança de valores a receber de prestadores de serviços.

b) Movimentação da provisão para outros créditos:

	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>(414)</b>	<b>(350)</b>
Constituição/reversão de provisão	(69)	(86)
Baixas para prejuízo	7	22
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>(476)</b>	<b>(414)</b>

### 10. Outros valores e bens

Os valores classificados no grupo de outros valores e bens estão assim compostos:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Materiais em estoque - uso e consumo	114	67
Despesas antecipadas	8.105	5.860
Bens não de uso próprio	247	-
<b>Total</b>	<b>8.466</b>	<b>5.927</b>

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 11. Permanente

a) Investimentos:

Em 08/04/2019, a Cooperativa Central e as Cooperativas filiadas de Sistema Ailos constituíram a Ailos Corretora Seguros, com sede em Blumenau (SC), iniciando suas operações em 23/05/2019. Seu objeto social compreende a corretagem de seguros patrimonial, riscos especiais, responsabilidades, casco, automóveis, transporte, riscos financeiros, crédito, pessoas coletivo, habitacional, rural, pessoas individuais, marítimos, aeronáuticos, microsseguros, capitalização, planos previdenciários, saúde e outras corretagens que venham a ser agregadas no transcorrer das operações sociais, desde que permitidos pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

	<b>Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>Saldo investimento</b>
Saldos em 31 de dezembro 2017	-	-
Integralização de capital	-	-
Saldos em 31 de dezembro 2018	-	-
Integralização de capital	<b>51</b>	51
<b>Saldos em 31 de dezembro 2019</b>	<b>51</b>	<b>51</b>

A participação no capital da Ailos Corretora de Seguros é representada por cotas partes no valor de R\$ 1,00 (um real) cada, tendo as seguintes informações adicionais:

	<b>Patrimônio líquido</b>	<b>Capital social</b>	<b>Resultado</b>	<b>% de participação</b>
Em 31 de dezembro de 2018 Ailos Corretora de Seguros	-	-	-	0,00%
<b>Em 31 de dezembro de 2019 Ailos Corretora de Seguros</b>	<b>52</b>	<b>100</b>	<b>(48)</b>	<b>51,25%</b>

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 11. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível:

<b>Composição</b>	<b>Saldo 31/12/2018</b>	<b>Aquisições</b>	<b>Baixas</b>	<b>Transferências</b>	<b>Depreciação/ amortização</b>	<b>Saldo 31/12/2019</b>
<b>Imobilizado de uso</b>	<b>11.031</b>	<b>16.757</b>	<b>(1.937)</b>	<b>-</b>	<b>(2.535)</b>	<b>23.316</b>
Móveis e equipamentos para utilização futura	853	2.092	(1.631)	(380)	-	934
Imobilizações em curso	2.530	6.103	(15)	(8.618)	-	-
Benfeitorias / instalações em propriedade de terceiros	-	462	-	9.586	(28)	10.020
Móveis e equipamentos de uso	571	3.111	(222)	(1.049)	(101)	2.310
Sistema de comunicação	297	281	-	3	(45)	536
Sistema de processamento de dados	6.729	4.587	(26)	368	(2.352)	9.306
Sistema de segurança	51	121	(43)	90	(9)	210
<b>Intangível</b>	<b>24.553</b>	<b>17.875</b>	<b>(3.180)</b>	<b>-</b>	<b>(3.673)</b>	<b>35.575</b>
Marcas e patentes	3	-	(3)	-	-	-
Direitos de uso de software	13	-	-	-	(7)	6
Softwares core	2.917	-	-	-	(1.258)	1.659
Software backoffice	14.573	5.128	(1.057)	3.517	(2.408)	19.753
Softwares em implantação	7.047	12.747	(2.120)	(3.517)	-	14.157
<b>Total</b>	<b>35.584</b>	<b>34.632</b>	<b>(5.117)</b>	<b>-</b>	<b>(6.208)</b>	<b>58.891</b>

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 11. Permanente--Continuação

b) Imobilizado de uso e intangível--Continuação:

Composição	Saldo 31/12/2017	Aquisições	Baixas	Transferências	Depreciação/a mortização	Saldo 31/12/2018
<b>Imobilizado de uso</b>	8.443	8.525	(2.717)	-	(3.220)	11.031
Móveis e equipamentos para utilização futura	531	2.766	(2.243)	(201)	-	853
Imobilizações em curso	-	2.530	-	-	-	2.530
Instalações	522	457	(457)	-	(522)	-
Móveis e equipamentos de uso	392	264	(5)	11	(91)	571
Sistema de comunicação	119	206	-	7	(35)	297
Sistema de processamento de dados	6.817	2.302	(12)	183	(2.561)	6.729
Sistema de segurança	62	-	-	-	(11)	51
<b>Intangível</b>	13.965	15.553	(1.330)	-	(3.635)	24.553
Marcas e patentes	3	-	-	-	-	3
Direitos de uso de software	111	-	-	-	(98)	13
Softwares core	4.598	427	(290)	1	(1.819)	2.917
Software backoffice	8.450	5.638	(672)	2.875	(1.718)	14.573
Softwares em implantação	803	9.488	(368)	(2.876)	-	7.047
<b>Total</b>	<b>22.408</b>	<b>24.078</b>	<b>(4.047)</b>	<b>-</b>	<b>(6.855)</b>	<b>35.584</b>

Tomando por base as determinações do pronunciamento técnico CPC 01 (R1) - Redução ao Valor Recuperável de Ativos, a Administração efetuou análise de recuperabilidade dos seus ativos no exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e não identificou a necessidade de constituição de provisões para perda sobre o valor recuperável de tais ativos.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### 12. Relações interfinanceiras

As relações interfinanceiras estão apresentadas a seguir:

<b>Instituição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Centralização financeira - conta corrente cooperativas filiadas	<b>3.804.803</b>	3.423.296
Acentra	<b>24.935</b>	24.178
Acredicoop	<b>60.481</b>	38.528
Credcrea	<b>166.670</b>	161.223
Credelesc	<b>21.194</b>	19.905
Credicomín	<b>46.033</b>	38.321
Credifoz	<b>83.996</b>	81.259
Crevisc	<b>23.812</b>	18.846
Evolua	<b>39.324</b>	44.892
Civia	<b>75.155</b>	56.399
Transpocred	<b>108.630</b>	107.094
Únulos	<b>90.541</b>	74.212
Viacredi	<b>2.833.391</b>	2.541.774
Viacredi Alto Vale	<b>230.641</b>	216.665
<b>Total</b>	<b>3.804.803</b>	3.423.296

Os recursos da centralização financeira foram remunerados, na média, pela taxa de juros de 99,18% do CDI no exercício de 2019 (100,08% do CDI no exercício de 2018).

### 13. Relações interdependências

As relações interdependências estão apresentadas a seguir:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
Concessionários de serviços públicos	<b>3.652</b>	2.658
Outros	<b>184</b>	64
<b>Total</b>	<b>3.836</b>	2.722

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 14. Obrigações por empréstimos e repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são apresentadas no quadro abaixo:

a) Composição:

Instituição	31/12/2019		31/12/2018	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Repasso BNDES - Finame	312	1.251	347	1.466
Repasso BNDES - Microcrédito	6.872	176.449	-	168.612
Obrigações por repasses - CEF	-	-	1.625	1.415
<b>Total</b>	<b>7.184</b>	<b>177.700</b>	<b>1.972</b>	<b>171.493</b>

b) Segregação por vencimentos:

Os valores de empréstimos e repasses a vencer classificados no passivo não circulante seguirão o seguinte cronograma:

Ano	Saldo
2021	24.818
2022	42.357
2023	47.135
2024	35.136
2025	19.183
2026	7.209
2027	1.862
<b>Total</b>	<b>177.700</b>

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 15. Outras obrigações

As obrigações diversas, classificadas no grupo de outras obrigações, estão assim compostas:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Circulante</b>	<b>91.499</b>	<b>73.107</b>
Convênio a repassar	-	10
Impostos e contribuições a recolher	2.502	2.295
Provisão de despesas com pessoal	4.721	3.839
Proventos a pagar	5.783	3.221
Provisão para despesas administrativas	517	516
Provisão para garantias financeiras prestadas (Nota 26)	65	43
Rateio da receita de centralização a repassar às cooperativas filiadas	15.305	18.159
Contas a repassar (TIB compe)	784	541
Reserva de risco de valores - RRV Ailos	948	1.785
Reserva de risco de valores - RRVTA Ailos	924	1.456
Reserva de risco de fraudes eletrônicas - RRF Ailos	3.842	1.266
REFAP Ailos	11.875	15.735
Fornecedores	2.820	3.965
Créditos interbancários - numerários a repassar	39.999	19.240
Centralização financeira bancos parceiros	10	33
Credores diversos	1.404	1.003
<b>Não circulante</b>	<b>732</b>	<b>576</b>
Provisão para riscos tributários, cíveis e trabalhistas (Nota 16)	732	576
<b>Total</b>	<b>92.231</b>	<b>73.683</b>

O saldo do rateio da receita a repassar às Cooperativas filiadas representa o resultado obtido com a centralização financeira e as operações de crédito do mês de dezembro/2019, o qual é repassado no mês subsequente.

A Cooperativa Central administra a Reserva de Fomento para Projetos Estratégicos – REFAP Ailos. A sua formação advém de contribuições mensais e extraordinárias das Cooperativas filiadas e tem por objetivo a constituição e manutenção de uma reserva financeira, com a finalidade de viabilizar a constituição ou filiação de nova Cooperativa, a expansão de Cooperativas filiadas, a abertura de novos postos de atendimento ou ainda levar a termo outros projetos estratégicos de interesse do Sistema Ailos e, em caráter excepcional, viabilizar a recuperação de Cooperativas filiadas. Em 31 de dezembro de 2019, o valor total da REFAP Ailos totaliza R\$ 11.875 (em 31 de dezembro de 2018, totaliza R\$15.735).

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 16. Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

A Cooperativa Central é parte em processos judiciais e administrativos. Provisões são constituídas para todos os riscos referentes a processos judiciais para os quais é provável que uma saída de recursos para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os valores estimados e suas respectivas movimentações e provisões estão demonstrados nos quadros a seguir, conforme a natureza dos passivos:

Natureza	Valor provisionado	
	31/12/2019	31/12/2018
Cível	183	154
Trabalhista	549	422
<b>Total</b>	<b>732</b>	<b>576</b>

Movimentação	31/12/2019	31/12/2018
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>576</b>	472
Baixa por pagamento	(12)	-
Reversão de provisão	(28)	(48)
Constituição de provisão	196	152
<b>Saldo no final do exercício</b>	<b>732</b>	<b>576</b>

Em 31 de dezembro de 2019, as ações judiciais diagnosticadas como possível perda totalizaram R\$ 782 (em 31 de dezembro de 2018, totalizaram R\$ 352).

### 17. Patrimônio líquido

O capital social está composto pela participação de 13 Cooperativas filiadas no exercício findo em 31 de dezembro de 2019, que reúne o montante de R\$ 363.663, representado por 363.663.000 ações (R\$ 308.201 em 31 de dezembro de 2018).



## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 18. Partes relacionadas

a) Instituições relacionadas:

A Cooperativa Central possui operações com as Cooperativas filiadas conforme apresentado abaixo:

<b>Composição</b>	<b>31/12/2019</b>	<b>31/12/2018</b>
<b>Ativo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 6)	<b>183.746</b>	172.455
Operações de crédito (Nota 8)	<b>95.869</b>	51.034
Outros créditos (Nota 9)	<b>18.914</b>	15.327
<b>Passivo</b>		
Relações interfinanceiras (Nota 12)	<b>3.804.803</b>	3.423.296
Outras obrigações (Nota 15)	<b>15.305</b>	18.159
Capital social (Nota 17)	<b>363.663</b>	308.201
<b>Receitas</b>		
Rendas de operações de crédito (Nota 19)	<b>3.965</b>	2.556
Rendas de repasses interfinanceiros (Nota 19)	<b>10.859</b>	10.846
Recuperação de encargos e despesas (Nota 21)	<b>128.174</b>	104.994
<b>Despesas</b>		
Despesas de depósitos intercooperativos (Nota 20)	<b>(217.063)</b>	(211.147)

b) Pessoal-Chave da Administração

As pessoas-Chave da Administração da Cooperativa Central abrangem os membros do Conselho de Administração, do Conselho Fiscal e da Diretoria Executiva, os quais têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Instituição.

Em cumprimento ao pronunciamento técnico CPC 05 (R1) - Divulgação sobre Partes Relacionadas, o qual foi aprovado pela Resolução nº 3.750/09 do CMN, bem como a Política de Governança do Sistema Ailos, divulgamos abaixo o montante dos valores referentes aos benefícios de curto prazo, sendo estes os honorários, à cédula de presença e às gratificações realizadas aos mesmos na competência do exercício findo, não sendo concedidos benefícios de pós-emprego.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 18. Partes relacionadas--Continuação

#### b) Pessoal-Chave da Administração--Continuação

Natureza	31/12/2019			31/12/2018		
	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva	Conselho de Administração	Conselho Fiscal	Diretoria Executiva
Número de membros	13	4	3	13	6	3
Honorários, cédula de presença e gratificações	1.078	137	1.603	1.046	142	1.531

### 19. Receitas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Operações de crédito</b>	<b>7.361</b>	<b>14.824</b>	13.402
Rendas de operações de crédito	2.259	3.965	2.556
Rendas de repasses interfinanceiros	5.102	10.859	10.846
<b>Resultado de operações com títulos e valores mobiliários</b>	<b>103.952</b>	<b>213.697</b>	208.277
Ingressos de depósitos intercooperativos	26.212	60.692	83.672
Rendas de títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos	77.740	153.005	124.605
<b>Total</b>	<b>111.313</b>	<b>228.521</b>	221.679

### 20. Despesas da intermediação financeira

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
<b>Operações de captação no mercado</b>	<b>(105.800)</b>	<b>(217.063)</b>	(211.147)
Dispêndios de depósitos intercooperativos	(105.800)	(217.063)	(211.147)
<b>Operações de empréstimos e repasses</b>	<b>(5.102)</b>	<b>(10.868)</b>	(10.840)
<b>Provisão para créditos de liquidação duvidosa</b>	<b>(411)</b>	<b>(590)</b>	308
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(410)	(638)	(284)
Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-	70	635
Provisão para garantias financeiras prestadas	(1)	(22)	(43)
<b>Total</b>	<b>(111.313)</b>	<b>(228.521)</b>	(221.679)

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 21. Outras receitas / despesas operacionais

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
<b>Outras receitas operacionais</b>	<b>68.857</b>	<b>128.174</b>	104.994
Recuperação de encargos e despesas	68.857	128.174	104.994
<b>Outras despesas operacionais</b>	<b>(512)</b>	<b>(785)</b>	(940)
Despesas de provisões passivas	(108)	(156)	(79)
Outras despesas operacionais	(404)	(629)	(861)
<b>Total</b>	<b>68.345</b>	<b>127.389</b>	104.054

Conforme artigo 127 de Regimento Interno, as despesas da Cooperativa Central, observando o orçamento aprovado, são custeadas e suportadas pelas Cooperativas filiadas, sendo registrado como recuperação de encargos e despesas.

### 22. Despesas de pessoal

<b>Composição</b>	<b>2019 2º SEMESTRE</b>	<b>2019 EXERCÍCIO</b>	<b>2018 EXERCÍCIO</b>
Despesas de honorários	(1.136)	(2.223)	(2.141)
Benefícios	(6.081)	(11.609)	(9.650)
Encargos sociais	(6.810)	(12.727)	(10.365)
Proventos	(18.401)	(34.360)	(27.223)
Treinamentos	(1.079)	(1.778)	(1.313)
PPR - Programa de Participação nos Resultados	(3.393)	(5.911)	(5.159)
Contribuição ao PIS/PASEP	(179)	(337)	(268)
<b>Total</b>	<b>(37.079)</b>	<b>(68.945)</b>	(56.119)

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 23. Outras despesas administrativas

Composição	2019 2º SEMESTRE	2019 EXERCÍCIO	2018 EXERCÍCIO
Despesas de água, energia e gás	(230)	(465)	(392)
Despesas de aluguéis	(1.492)	(2.525)	(1.979)
Despesas de comunicações	(1.822)	(3.787)	(3.243)
Despesas de manutenção e conservação de bens	(1.021)	(1.554)	(1.189)
Despesas de material	(278)	(454)	(299)
Despesas de processamento de dados	(17.241)	(33.637)	(25.229)
Despesas de promoções e relações públicas	(630)	(1.027)	(1.181)
Despesas de propaganda e publicidade	(2.227)	(2.663)	(1.065)
Despesas de seguros	(36)	(58)	(53)
Despesas de serviços do sistema financeiro	(286)	(535)	(486)
Despesas de serviços de terceiros	(204)	(552)	(552)
Despesas de serviços de vigilância e segurança	(382)	(569)	(322)
Despesas de serviço técnico especializado	(1.189)	(2.369)	(3.515)
Despesas de tributárias	(32)	(61)	(27)
Despesas de viagem no país	(760)	(1.221)	(881)
Outras despesas administrativas	(421)	(759)	(667)
Despesas de amortização	(1.827)	(3.673)	(3.635)
Despesas de depreciação	(1.188)	(2.535)	(3.220)
<b>Total</b>	<b>(31.266)</b>	<b>(58.444)</b>	<b>(47.935)</b>

### 24. Índices de Basileia e de imobilizado

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BACEN devem manter, permanentemente, valor de Patrimônio de Referência ("PR"), apurado nos termos das Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN até setembro de 2013 e pela Resolução nº 4.192/13 do CMN a partir de outubro de 2013, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado abaixo o cálculo dos limites:

Limites operacionais	31/12/2019	31/12/2018
Patrimônio de Referência	296.611	283.650
Patrimônio mínimo exigido para os Ativos ponderados pelo Risco (RWA)	96.514	72.018
Índice de Basileia	24,59%	33,97%
Patrimônio mínimo exigido para os Ativos ponderados pelo Risco (RWA) + RBAN	97.246	72.058
Índice Basileia com RBAN	24,40%	33,95%
Situação do Limite de Imobilização	23.368	11.034
Índice de imobilização	7,88%	3,89%

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 25. Seguros

A Cooperativa Central mantém contratos de seguro patrimonial e seguro de responsabilidade civil, os quais são considerados suficientes pela Administração para cobrir eventuais sinistros com perdas de valores da Cooperativa, considerando a natureza de sua atividade e os riscos envolvidos em suas operações. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, conseqüentemente não são examinadas pelos nossos auditores independentes.

### 26. Coobrigações e riscos em garantias prestadas

As garantias prestadas pela Cooperativa Central sob a forma de aval, fiança ou outras coobrigações de acordo com a Resolução nº 4.512/16 do CMN estão assim compostas:

a) Registro:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>126.547</b>	127.794
Microcrédito DIM - Bradesco	6.557	4.271
Microcrédito BRDE	108.566	113.694
Procapcred BRDE	11.424	9.829
<b>Outras garantias financeiras prestadas</b>	<b>1.655.049</b>	1.151.943
Microcrédito DIM - Bradesco	145.845	93.987
Cartão Bancoob	1.505.232	1.052.966
Cartão Banco do Brasil	3.972	4.990
<b>Total</b>	<b>1.781.596</b>	1.279.737

b) Provisão:

<u>Composição</u>	<u>31/12/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
<b>Outras fianças bancárias</b>	<b>65</b>	43
Microcrédito DIM - Bradesco	65	43
<b>Total</b>	<b>65</b>	43

Nas garantias prestadas estão inclusas as operações com recursos recebidos de instituições financeiras e repassados aos cooperados através das Cooperativas filiadas, em que a Cooperativa Central é intermediadora e garantidora por força de contrato firmado entre as partes.

## Cooperativa Central de Crédito Ailos

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### 27. Gerenciamento de Riscos

O crescimento com solidez e sustentabilidade são compromissos do Sistema Ailos, que considera o gerenciamento de riscos fundamental para a condução das atividades e negócios. A Cooperativa conta com estrutura de gestão de riscos adequada ao seu tamanho e complexidade dos produtos e serviços oferecidos, em consonância com as Resoluções nº 4.606/17, 4.557/17 e 4.595/17 do CMN. Entre os principais riscos inerentes ao negócio da Cooperativa Central destacam-se:

#### Risco operacional

O gerenciamento do risco operacional envolve um fluxo contínuo, visando identificar, avaliar, controlar, monitorar e reportar os riscos associados ao Sistema Ailos, com a finalidade de salvaguardar o Sistema Ailos e seus cooperados, otimizando a relação risco versus retorno.

#### Risco de mercado e risco de taxa de juros da carteira bancária

O gerenciamento do risco de mercado avalia a volatilidade nos valores de mercado dos instrumentos financeiros aplicados na centralização financeira, objetivando a otimização da relação entre risco e retorno valendo-se de estrutura com limites, modelos e ferramentas de gestão de acordo com as políticas estabelecidas pelo Sistema Ailos.

#### Risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez monitora e avalia a capacidade em honrar as obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, inclusive as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar as operações diárias do Sistema Ailos.

#### Risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito monitora a qualidade da carteira de crédito do Sistema Ailos, de acordo com as políticas e limites estabelecidos, em aderência às diretrizes internas e à regulamentação vigente. Para o cumprimento das ações relacionadas ao gerenciamento de risco de crédito, são observados os aspectos pertinentes ao processo de concessão de crédito, tais como concentração, garantias e prazos, visando assegurar a qualidade da carteira.

#### Risco socioambiental

O gerenciamento do risco socioambiental avalia o risco decorrente de danos ambientais causados pela Cooperativa no desenvolvimento de suas atividades, ou por ações de tomadores de crédito, fornecedores e/ou seus prestadores de serviços, com práticas que prezem pelo equilíbrio nas dimensões econômica, social e ambientalmente.

## **Cooperativa Central de Crédito Ailos**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação

Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018

Em milhares de reais

### **27. Gerenciamento de Riscos--Continuação**

#### Gerenciamento de capital

O gerenciamento de capital do Sistema Ailos tem por objetivo estabelecer princípios e diretrizes para manter a estrutura de gerenciamento capital compatível com a dimensão e exposição a riscos do Sistema Ailos, assim como manter níveis adequados dos requerimentos mínimos de Patrimônio de Referência (PR), Patrimônio de Referência de Nível I e de Capital Principal da Cooperativa Central e das Cooperativas filiadas.

#### Risco de conformidade

O gerenciamento do risco de conformidade, ocorre de forma integrada com os demais riscos, visando identificar, mensurar e monitorar eventuais não conformidades, em aderência às determinações legais, regulamentares, normativas e procedimentais, tanto externas quanto internas, além de disseminar a cultura e a prática de conformidade.

#### Informações adicionais

O relatório completo com a estrutura de gerenciamento de riscos do Sistema Ailos está disponível no site da Cooperativa Central, no caminho “Conheça a Central / Gerenciamento de Riscos” e no site da Cooperativa filiada, no caminho “Sua Cooperativa / Gerenciamento de Riscos”.

## **Cooperativa Central de Crédito Ailos**

Notas explicativas às demonstrações financeiras--Continuação  
Em 31 de dezembro de 2019 e de 2018  
Em milhares de reais

### **28. Prevenção e combate à lavagem de dinheiro e ao financiamento do terrorismo**

Em consonância com a legislação vigente, o Sistema Ailos mantém diretrizes que visam a coleta, registro e identificação de riscos de lavagem de dinheiro e financiamento do terrorismo, bem como busca continuamente adotar às melhores práticas de mercado para a prevenção e combate a atos ilícitos, investindo não somente em sistemas de controles, mas na capacitação contínua de seus colaboradores.

Moacir Krambeck  
Presidente do Conselho de Administração

Ivo Jose Bracht  
Diretor Executivo

Márcio Alexandre Obata Queiroz  
Diretor de Riscos e Controladoria

Cooperativa Central de Crédito Ailos  
Marcos Roberto Linhares Imme  
Contador Responsável  
CRC SC: 025638/O-8  
CPF: 028.326.629-51



## **PARECER DO CONSELHO FISCAL**

O Conselho Fiscal da Cooperativa Central de Crédito Ailos, cumprindo o que determina o Estatuto Social e a legislação vigente, examinou as demonstrações financeiras referentes ao exercício de 2019, compreendendo: Balanços Patrimoniais, Demonstração de Resultado, Demonstrações de Mutações do Patrimônio Líquido e Demonstrações dos Fluxos de Caixa e Notas Explicativas.

Nos referidos exames, levou-se em consideração as análises realizadas nos livros, documentos, atos e no Relatório do Auditor Independente sobre as Demonstrações Financeiras, bem como os critérios e procedimentos contábeis, tudo em consonância com a legislação vigente.

O Conselho Fiscal conclui que as referidas demonstrações refletem adequadamente a situação patrimonial e financeira da Cooperativa, pelo que é de parecer favorável que a Assembleia Geral convocada para tal fim aprove os aludidos documentos.

Blumenau, 22 de Janeiro de 2020.

### **MEMBROS DO CONSELHO**

**Guido Renato Miranda**  
Conselheiro Efetivo  
Coordenador

**Helmut Weihermann**  
Conselheiro Efetivo

**José de Miranda Ramos Filho**  
Conselheiro Efetivo

**Pedro Alexandre**  
Conselheiro Suplente